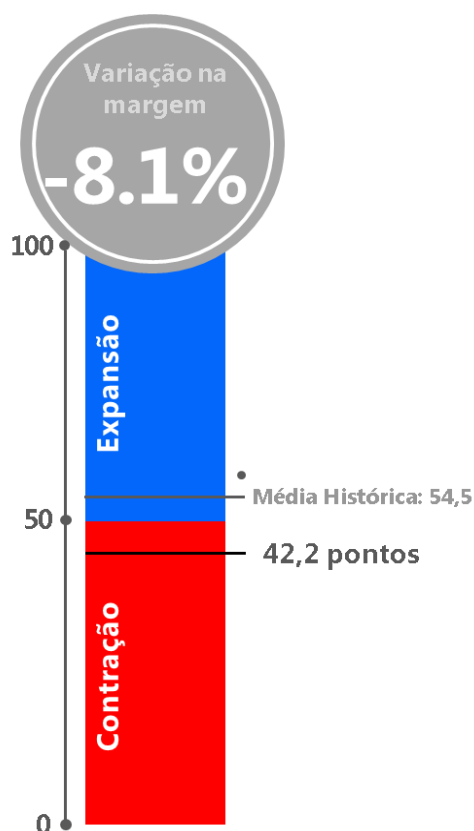


Confiança do empresário industrial paulista atinge o menor patamar desde janeiro de 2009

Abril/2014



O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) recuou para 42,2 pontos em abril, ficando ainda mais distante do nível de estabilidade (50 pontos), mantendo-se pelo sétimo mês em quadro de pessimismo. O resultado continua bem abaixo da média histórica (54,7 pontos), além de ser o pior patamar atingindo pelo índice desde janeiro de 2009, período do auge da crise financeira mundial. A queda de 8,1% em abril, foi mais que suficiente para anular a alta vista em março (0,4%). Na avaliação atual, houve queda em todos os portes consultados, conforme abaixo:

- As indústrias de pequeno porte recuaram 3,0 pontos, passando de 42,4 em março, para 39,4 pontos em abril, ficando pelo décimo terceiro mês abaixo da linha divisória;
- As indústrias de médio porte recuaram 2,8 pontos, chegando a métrica de 40,8 pontos;
- As indústrias de grande porte registraram a maior queda (-4,5 pontos), passando de 48,9 para 44,4 pontos, se aprofundando em zona de pessimismo.

O **ICEI – Brasil**, na mesma base de comparação, após manter-se por oito leituras seguidas em patamar otimista, voltou a entrar em zona pessimista nesta última leitura. Desta vez, o índice mostrou recuou de 3,3 pontos, passando de 52,5 para 49,2, indicando perda do otimismo do empresariado industrial brasileiro, especialmente referente a situação atual. Diferente do que se viu nas últimas seis pesquisas, onde o ICEI brasileiro apresentava otimismo e o paulista registrava pessimismo, ambos índices ficaram abaixo dos 50,0 pontos nesta quarta leitura do ano, mostrando que o descontentamento é mais disseminado agora. Cabe ressaltar, entretanto, que o resultado nacional ainda mantém boas expectativas para os próximos meses (Índice de Expectativa – 53,3 pontos), sendo as condições correntes o grande fator de pessimismo por parte dos empresários (Índice de Condições – 41,2 pontos).

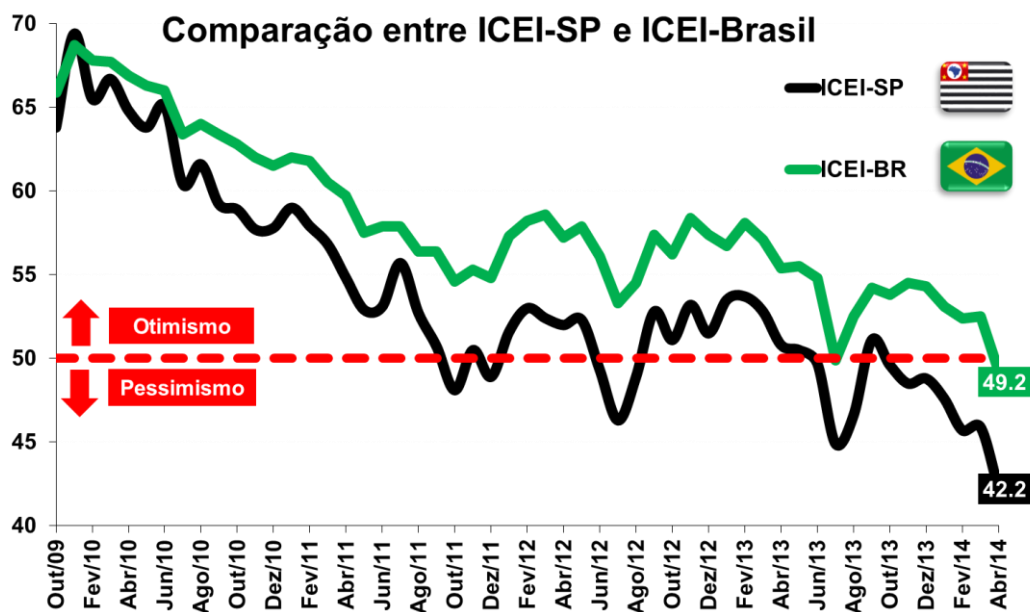


Tabela 1: ICEI por porte

	ICEI - SP				ICEI - Brasil			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/14	45.9	42.4	43.6	48.9	52.5	51.9	51.7	53.3
Abr/14	42.2	39.4	40.8	44.4	49.2	48.7	48.6	49.8

Fonte: FIESP/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** apresentou recuo de 2,9 pontos, passando de 39,4 pontos em março para 36,5 pontos na leitura atual, ficando 13,5 pontos abaixo do nível considerado otimista. O indicador de **condições da economia brasileira**, que evidenciou avanço de 0,8 pontos em março, registrou queda de 3,4 ponto este mês, passando da métrica de 33,7 pontos para 30,3, sendo trigésimo oitavo mês abaixo da linha divisória, além de estar a dezessete meses abaixo de sua média histórica (45,1 pontos). A queda reflete as perdas em todos os portes, em maior intensidade nas das médias (-6,0 ponto), seguida pelas pequenas (-4,3 ponto) e grandes (-1,6 pontos) indústrias. Já o índice de **condições da empresa** mostrou nova queda ao passar de 42,3 pontos para 39,6 pontos, registrando perda de 2,7 ponto no mês, com queda de maior intensidade nas indústrias de médio porte (-4,3 pontos). A leitura indica que as **condições atuais**, com recuo de 2,9% após a queda de 0,5% em março, sinaliza agravamento situação corrente, visto que o indicador segue muito distante do cenário expansivo (acima do nível de estabilidade dos 50 pontos), o que se traduz em manutenção da insatisfação do investidor industrial evidenciado nos últimos meses. Quando se comparado contra o mesmo mês do ano anterior, as quedas são muito mais intensas, reflexo da piora do cenário econômico este ano.

A abertura por portes dos índices supracitados pode ser encontrada na tabela abaixo:

Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/14	39.4	34.6	40.0	41.3	33.7	31.3	32.6	35.5	42.3	36.1	43.8	44.3
Abr/14	36.5	32.7	35.3	39.0	30.3	27.0	26.6	33.9	39.6	35.5	39.5	41.5

Fonte: FIESP/CNI

Na comparação de abril frente a março, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** decresceu 4,0 ponto, e ficando pela terceira leitura seguida dentro da zona de contração das expectativas. O índice passou para o patamar de 45,1 pontos, ante 49,1 pontos registrados anteriormente – pior patamar já atingido pelo componente. O indicador de **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses, que havia crescido na última leitura, mostrou recuo em abril passar de 41,2 para 37,7 pontos, mas ficando pelo decimo terceiro mês abaixo do nível de estabilidade. Já o indicador para os próximos seis meses referentes às **expectativas dos industriais para as empresas** permanece em nível pessimista pelo segundo mês seguido, reflexo da nova queda (-3,0 ponto), atingindo o patamar de 48,7 pontos neste mês de abril, entrando pela primeira vez na série histórica em zona de pessimismo. Na análise dos resultados acima, pode-se notar que o empresariado industrial paulista continua com fracas expectativas da quanto a economia brasileira, responsável por derrubar o índice nos últimos meses, mas valendo ressaltar que expectativas das empresas mostrou pela primeira vez pessimismo, sendo que este era um índice que segurava quedas maiores nas expectativas futuras, mostrando a tendência de manutenção de fraco desempenho do setor nos próximos meses.

A abertura por porte dos índices relativos às expectativas do empresariado industrial paulista pode ser encontrada na tabela a seguir:

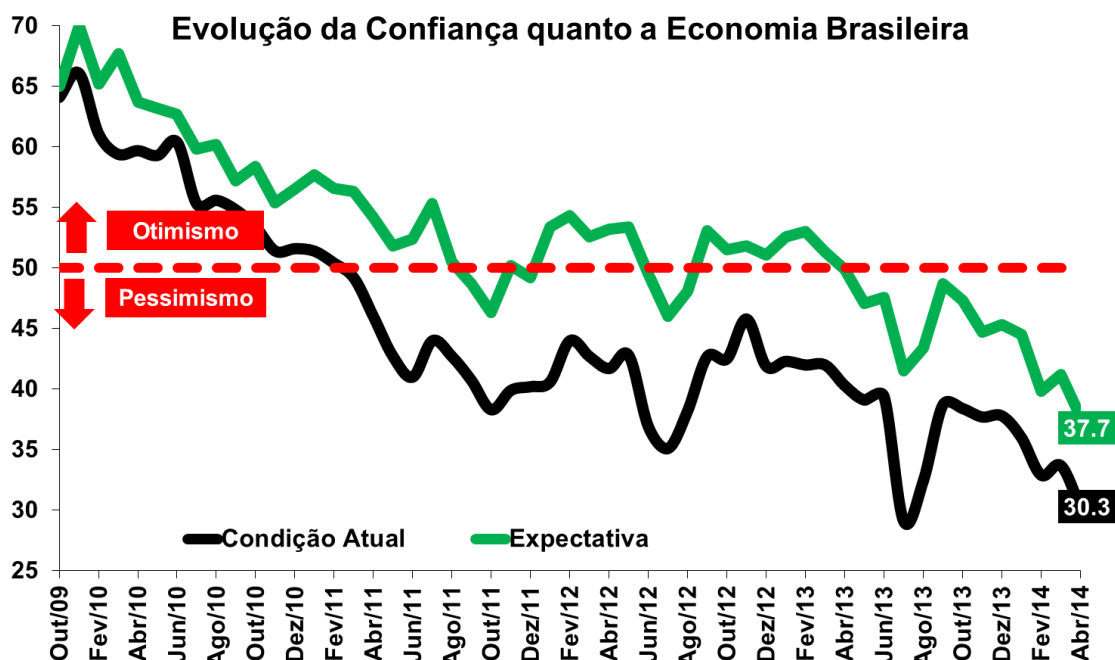
Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/14	49.1	46.0	45.4	52.7	41.2	39.6	36.6	44.5	53.1	49.0	49.8	56.8
Abr/14	45.1	42.7	43.6	47.0	37.7	35.9	34.8	40.1	48.7	46.0	47.9	50.4

Fonte: FIESP/CNI

Ademais, nos últimos sete meses a confiança do empresário paulista segue em ritmo de contração, patamar em que o ICEI-SP mantém-se ainda neste quarto mês de 2014 abaixo da marca de estabilidade (50 pontos), ainda longe de qualquer melhora sustentável na confiança deste empresário, principalmente em relação a situação atual. Os indicadores relativos às condições atuais nova queda no mês, (-2,9 pontos), estando em cenário pessimista desde abril de 2011, impactando na baixa atividade industrial vista nos últimos meses. Por fim, o indicador referente às expectativas, por sua vez, segue abaixo dos 50 pontos pela terceira leitura, mas desta vez mostrando agravamento na confiança do empresário quanto as empresas, além do forte pessimismo quanto a evolução economia brasileira. Este cenário foi disseminado por todos os portes, visto que as pequenas, medias e grandes empresas mostraram perda em seus indicadores em todas os componentes avaliados no mês de abril.

Os últimos resultados ruins ficam ainda mais claros quando se comparados com aquele vistos no mesmo meses do ano anterior. De acordo com a leitura atual, o ICEI-SP (42,2 pontos) se situa 16,9% abaixo do patamar visto em abril de 2013 (50,8 pontos), reflexo das quedas de 15,5% nas condições atuais, além da perda de 17,4% das expectativas futuras.



Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Abril de 2014 – Série Histórica

PERÍODO	ICEI - SP	Situação Atual			
		Indicador de Condições	Condições da Economia Brasileira	Condições do Estado de São Paulo	Condições da Empresa
Jun/11	53.1	44.8	41.0	44.0	46.6
Jul/11	55.7	47.1	44.0	45.1	48.7
Ago/11	52.7	45.5	42.7	43.6	47.0
Set/11	50.7	45.0	40.7	43.2	47.4
Out/11	48.1	41.5	38.3	39.1	43.1
Nov/11	50.5	43.7	39.9	41.1	45.6
Dez/11	48.9	42.4	40.2	41.5	43.4
Jan/12	51.6	42.7	40.6	41.3	43.7
Fev/12	53.0	44.8	44.0	44.7	45.4
Mar/12	52.4	44.2	42.7	43.3	45.2
Abr/12	52.0	42.9	41.7	43.4	43.6
Mai/12	52.3	44.0	42.8	43.1	44.5
Jun/12	49.3	40.4	36.9	38.1	42.2
Jul/12	46.3	37.9	35.1	36.2	39.4
Ago/12	48.9	42.2	38.2	39.1	44.2
Set/12	52.8	45.7	42.7	42.7	47.4
Out/12	51.1	44.5	42.5	43.3	45.7
Nov/12	53.2	47.8	45.8	45.6	48.8
Dez/12	51.5	44.6	41.9	43.9	46.3
Jan/13	53.5	46.1	42.3	43.5	48.2
Fev/13	53.7	45.5	42.0	43.8	47.4
Mar/13	52.8	45.7	42.0	43.7	47.6
Abr/13	50.8	43.2	40.3	41.5	44.8
Mai/13	50.5	44.4	39.1	40.9	47.1
Jun/13	49.7	43.7	39.4	41.6	45.9
Jul/13	44.9	36.8	29.1	32.4	40.7
Ago/13	46.6	39.0	32.4	34.9	42.5
Set/13	51.1	44.7	38.7	40.3	47.7
Out/13	49.6	43.2	38.4	40.9	45.6
Nov/13	48.5	43.3	37.7	39.5	46.4
Dez/13	48.8	44.0	37.8	39.9	47.2
Jan/14	47.6	41.5	36.0	38.2	44.3
Fev/14	45.7	39.6	32.9	35.8	43.0
Mar/14	45.9	39.4	33.7	36.8	42.3
Abr/14	42.2	36.5	30.3	32.4	39.6

**Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista
Abril de 2014 – Série Histórica**

PERÍODO	Expectativas para os próximos 6 meses			
	Indicador de Expectativas	Expectativas da Economia Brasileira	Expectativas do Estado de São Paulo	Expectativas da Empresa
Jun/11	57.2	52.4	54.5	59.5
Jul/11	60.1	55.3	56.7	62.5
Ago/11	56.2	50.5	52.9	59.1
Set/11	53.4	48.7	49.2	55.7
Out/11	51.5	46.3	48.9	53.9
Nov/11	53.9	50.2	51.8	56.1
Dez/11	52.2	49.2	51.1	53.3
Jan/12	56.1	53.4	54.0	57.5
Fev/12	57.1	54.3	54.7	58.5
Mar/12	56.4	52.6	52.7	58.4
Abr/12	56.5	53.2	53.3	58.4
Mai/12	56.6	53.4	53.5	58.3
Jun/12	53.8	49.5	49.8	55.9
Jul/12	50.5	46.0	46.6	52.9
Ago/12	52.2	48.1	48.3	54.2
Set/12	56.4	53.1	53.3	58.3
Out/12	54.5	51.5	52.2	56.0
Nov/12	56.0	51.8	52.6	58.2
Dez/12	54.9	51.1	51.7	57.1
Jan/13	57.2	52.6	53.3	59.8
Fev/13	57.9	53.0	54.3	60.1
Mar/13	56.5	51.3	53.3	59.5
Abr/13	54.6	49.9	50.7	57.2
Mai/13	53.5	47.1	48.9	56.6
Jun/13	52.9	47.6	49.3	55.9
Jul/13	49.0	41.5	43.1	52.9
Ago/13	50.4	43.4	45.5	54.0
Set/13	54.4	48.7	50.2	57.0
Out/13	52.9	47.3	49.0	55.6
Nov/13	51.1	44.7	47.1	54.3
Dez/13	51.2	45.3	47.5	53.9
Jan/14	50.7	44.5	46.5	53.9
Fev/14	48.8	39.8	43.4	53.2
Mar/14	49.1	41.2	44.5	53.1
Abr/14	45.1	37.7	39.7	48.7